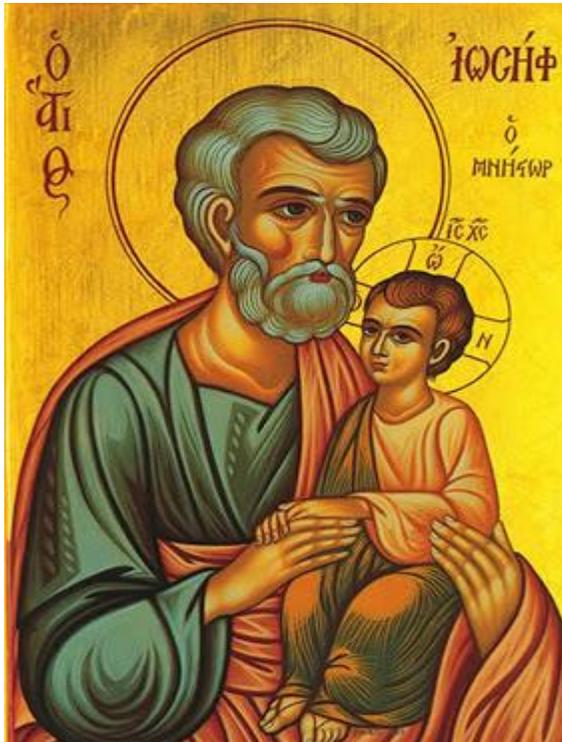


“ROSÁRIO VOCACIONAL”

Ano de S. José



**Com a mensagem de Papa Francisco
04-25- 2021
(Dia Mundial das Vocações)**



Introdução: oferecimento do Rosário

Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo, caminhando juntos com toda a humanidade, oferecemos as nossas orações pelas vocações, para os jovens que procuram o próprio caminho, que possam encontrar nesta oração e reflexão luz e alimento para seguir Jesus onde os chama.

Ó Maria, nossa mãe e rainha da paz, ajuda-nos a ser discípulos\as missionários\as de teu Filho Jesus, peregrinos do amor e bons samaritanos desta humanidade. As reflexões dos mistérios do Rosário são tomadas da mensagem de Papa Francisco para o dia mundial das vocações 2021 **«São José: o sonho da vocação»** Que estas reflexões e orações iluminem e fortifiquem a nossa decisão de seguir Jesus e deem coragem aos jovens que sentem no coração o convite de Jesus “Vem e segue-me” a responder com prontidão: **“Sim, eis-me aqui Senhor”**.

MISTÉRIOS DA ALEGRIA - (SEGUNDAS - SABADOS)

(Pai-Nosso, 10 Ave Marias e no final Glória ao Pai e canto)

1º Mistério: O anjo do Senhor anuncia a Maria que vai ser mãe de Jesus. Lc 1,26-31

Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: “Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Hás-de conceber no teu seio e dar a luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus”

São José não sobressaía, não estava dotado de particulares carismas, não se apresentava especial aos olhos de quem se cruzava com ele. Não era famoso, nem se fazia notar: dele, os Evangelhos não transcrevem uma palavra sequer. Contudo, **através da sua vida normal, realizou algo de extraordinário aos olhos de Deus.** Deus vê o coração (cf. 1 Sam 16, 7) e, em São José, reconheceu um coração de pai, capaz de dar e gerar vida no dia-a-dia.

Pai Nosso,...

2º Mistério: Maria visita a prima Isabel. Lc 1,39-42

Ao ouvir Isabel a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Erguendo a voz exclamou: “ Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre “

É isto mesmo que as vocações tendem a fazer: **gerar e regenerar vidas todos os dias.** O Senhor deseja moldar corações de pais, corações de mães: corações abertos, capazes de grandes ímpetos, generosos na doação, compassivos para consolar as angústias e firmes para fortalecer as esperanças. Disto mesmo têm necessidade o sacerdócio e a vida consagrada, particularmente nos dias de hoje, nestes tempos marcados por fragilidades e tribulações devidas também à pandemia que tem suscitado incertezas e medos sobre o futuro e o próprio sentido da vida.

São José vem em nossa ajuda com a sua mansidão, como Santo ao pé da porta; simultaneamente pode, com o seu forte testemunho, guiar-nos no caminho.

Pai Nosso,...



3º Mistério: Jesus Cristo nasce pobre em Belém. Lc 2,6-11

O anjo apareceu aos pastores e disse-lhes: “ não temais, pois vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor.

A vida de São José sugere-nos **três palavras-chave** para a vocação de cada um. **A 1ª é sonho.** Todos sonham realizar-se na vida. E é justo nutrir aspirações grandes, expectativas altas, que objetivos efémeros como o sucesso, a riqueza e a diversão não conseguem satisfazer. Realmente, se pedíssemos às pessoas para traduzirem numa só palavra o sonho da sua vida, não seria difícil imaginar a resposta: «**amor**».

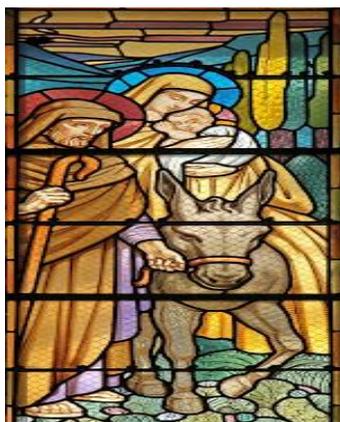
Pai Nosso,...

4º Mistério: Maria e José oferecem a Deus o menino Jesus no templo, Lc 2,22-32

Simão, impelido pelo Espírito Santo, veio ao templo e, tomando Jesus nos braços, bendisse a Deus e exclamou: “Agora, Senhor, podes deixar o teu servo partir em paz, segundo a tua palavra, porque os meus olhos viram a salvação que preparastes em favor de todos os povos.

É o amor que dá sentido à vida, porque revela o seu mistério. Pois só se tem a vida que se dá, só se possui de verdade a vida que se doa plenamente. A este propósito, muito nos tem a dizer São José, pois, através dos sonhos que Deus lhe inspirou, fez da sua existência um dom.

Pai Nosso...



5º Mistério: Maria e José encontram Jesus que discute com os doutores da Lei. Lc 2,41-46

Quando Jesus chegou a 12 anos foi com os pais a Jerusalém pela festa da Páscoa. No regresso Jesus ficou no templo sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.

Os Evangelhos falam de quatro sonhos (cf. Mt 1, 20; 2, 13.19.22). Apesar de serem chamadas divinas, não eram fáceis de acolher. Depois de cada um dos sonhos, José teve de alterar os seus planos e entrar em jogo

para executar os misteriosos projetos de Deus, sacrificando os próprios. Confiou plenamente. Podemos perguntar-nos: «Que era um sonho noturno, para o seguir com tanta confiança?» Por mais atenção que se lhe pudesse prestar na antiguidade, valia sempre muito pouco quando comparado com a realidade concreta da vida. Todavia **São José deixou-se guiar decididamente pelos sonhos. Porquê? Porque o seu coração estava orientado para Deus**, estava já predisposto para Ele.

Pai Nosso,... Ave Maria, gloria ao Pai,...Salve Rainha e ladainha (cf. os livrinhos: Oração em família pág. 70-71; Malompelo página 304-307; ou Pão da Vida pag.133-135)

MISTÉRIOS DOLOROSOS (TERÇAS - SEXTAS)

(Pai-Nosso, 10 Ave Marias e no final Glória ao Pai.. e canto)

1º Mistério: Jesus, no horto, oferece ao Pai o seu sofrimento, antes de se entregar aos judeus. Mt 26,36-38

Jesus chegou com eles a um lugar chamado Getsémani e disse aos discípulos: “Ficai aqui, enquanto Eu vou além orar. E, levando consigo Pedro e os filhos de Zebedeu, começou a entristecer-Se e a angustiar-Se. Disse-lhe então: “A minha alma está numa tristeza de morte; ficai aqui e vigiai comigo”.

Para o seu vigilante «**ouvido interior**» era suficiente um pequeno sinal para reconhecer a voz divina. O mesmo se passa com a nossa vocação: Deus não gosta de Se revelar de forma espetacular, forçando a nossa liberdade. Transmite-nos os seus projetos com mansidão; não nos ofusca com visões esplendorosas, mas dirige-Se delicadamente à nossa interioridade, entrando no nosso íntimo e falando-nos através dos nossos **pensamentos e sentimentos**. E assim nos propõe, como fez com São José, metas elevadas e surpreendentes.

Pai Nosso,....

2º Mistério: Prisão e flagelação de Jesus.

Mt 26,47. 57. 65-66

Ainda Jesus falava, quando apareceu Judas, um dos Doze, e com ele uma grande multidão, com espadas e varapaus. Os que tinham prendido Jesus, conduziram-no a casa do sumo-sacerdote. Então o sumo-sacerdote rasgou as vestes dizendo: "Blasfemou! Que necessidades têm de testemunhas"? Cuspiram-lhe depois no rosto e deram-lhe bofetadas.

Na realidade, os sonhos introduziram José em aventuras que nunca teria imaginado. O 1º perturbou o seu noivado, mas tornou-o pai do Messias; O 2º fê-lo fugir para o Egito, mas salvou a vida da sua família. Depois do 3º, que ordenava o regresso à pátria, vem o 4º que o levou a mudar os planos, fazendo-o seguir para Nazaré, onde precisamente Jesus havia de começar o anúncio do Reino de Deus. Por conseguinte, em todos estes transtornos, revelou-se vitoriosa a coragem de seguir a vontade de Deus.

Assim acontece na vocação: a chamada divina impele sempre a sair, a dar-se, a ir mais além. **Não há fé sem risco.**

Pai Nosso,...

3º Mistério: Jesus é coroado de espinhos Mt 27,27-30

Os soldados do governador conduziram Jesus para o Pretório e reuniram todas a coorte junto dele. Despiram-no, envolveram-no com um manto de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a cabeça, bem como uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante dele, escarneciam-no, dizendo: "Salve, Rei dos Judeus".

Só abandonando-se confiadamente à graça, deixando de lado os próprios programas e comodidades, é que se diz verdadeiramente «sim» a Deus. **E cada «sim» produz fruto**, porque adere a um desígnio maior, do qual entrevemos apenas alguns detalhes, mas que **o Artista divino conhece e desenvolve para fazer de cada vida uma obra-prima**. Neste sentido, São José constitui um ícone exemplar do acolhimento dos projetos de Deus.

Trata-se, porém, de um acolhimento ativo, nunca de abdicação nem capitulação; ele «não é um homem resignado passivamente. O seu protagonismo é corajoso e forte». **Que ele ajude a todos, sobretudo aos jovens em discernimento, a realizar os sonhos que Deus tem para cada um;** inspire a corajosa intrepidez de dizer «**sim**» ao Senhor, que sempre surpreende e nunca desilude!

Pai Nosso,...

**4º Mistério: Jesus leva a sua cruz a caminho do Calvário,
Lc 23,26-27**

Quando O iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo e carregaram-no com a cruz para a levar atrás de Jesus,...Seguiam Jesus uma grande multidão e umas mulheres, que se lamentavam e choravam por Ele.

Uma **2ª palavra** marca o itinerário de São José e da vocação: **serviço**. Dos Evangelhos, 2 resulta como **ele viveu em tudo para os outros e nunca para si mesmo**. O Povo santo de Deus chama-lhe castíssimo esposo, desvendando assim a sua capacidade de amar sem nada reservar para si próprio. Libertando o amor de qualquer posse, abriu-se realmente a um serviço ainda mais fecundo: o seu cuidado amoroso atravessou as gerações, a sua custódia solícita tornou-o patrono da Igreja.

Pai Nosso,...

**5º Mistério: Jesus é pregado na cruz e morre,
entregando-se ao Pai (Lc 23,33.44-46)**

Quando chegara ao lugar chamado Calvário, crucificaram a Jesus e aos malfeitores, um á direita e outro a esquerda. ...O véu do templo rasgou-se ao meio, e Jesus exclamou, dando um grande grito: “ Pai, nas tuas mãos entrego o meu Espírito.” Dito isto, espirou.

Ele que soube encarnar o sentido oblativo da vida, é também patrono da boa-morte. Contudo o seu serviço e os seus sacrifícios só foram possíveis, porque sustentados por um amor maior: «Toda a verdadeira vocação

nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício. Mesmo no sacerdócio e na vida consagrada, requer-se este género de maturidade. **Quando uma vocação matrimonial, celibatária ou virginal não chega à maturação do dom de si mesmo**, detendo-se apenas na lógica do sacrifício, então, em vez de significar a beleza e a alegria do amor, corre o risco de **expressar infelicidade, tristeza e frustração»**

Pai Nosso, ... Ave Maria, gloria ao Pai, ... Salve Rainha e ladainha (cf. os livrinhos da Oração em família pág. 70-71; Malompelo página 304-307; ou Pão da vida pag.133-135)

MISTÉRIOS GLORIOSOS (QUARTAS - DOMINGOS)

(Pai-Nosso, 10 Ave Marias e no final Glória ao Pai. e canto)

1º Mistério: Jesus Cristo ressuscita ao terceiro dia Mt 28, 1-6

Passado o sábado, ao alvorecer do primeiro dia da semana, Maria de Magdala e outra Maria foram visitar o sepulcro. Mas o anjo tomou a palavra e disse as mulheres:” Nada receie; sei que buscais a Jesus crucificado. Não está aqui, pois ressuscitou, como havia dito.

O serviço, expressão concreta do dom de si mesmo, não foi para São José apenas um alto ideal, mas tornou-se regra da vida diária. Empenhou-se para encontrar e adaptar um alojamento onde Jesus pudesse nascer; prodigalizou-se para O defender da fúria de Herodes, apressando-se a organizar a viagem para o Egito; voltou rapidamente a Jerusalém à procura de Jesus que tinham perdido; sustentou a família trabalhando, mesmo em terra estrangeira. Em resumo, adaptou-se às várias circunstâncias com a atitude de quem não desanima se a vida não lhe corre como queria: com a disponibilidade de quem vive para servir

Pai Nosso, ...

2º Mistério: Jesus Cristo soube aos Céus, Lc 24, 50-53

Depois, levou-os até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, separou-se deles e elevava-se ao Céu. E eles, depois de O terem adorado, voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo a bendizer a Deus.

Com este espírito, José empreendeu as viagens numerosas e muitas vezes imprevistas da vida: de Nazaré a Belém para o recenseamento, em seguida para Egito, depois para Nazaré e, anualmente, a Jerusalém, sempre pronto a enfrentar novas circunstâncias, sem se lamentar do que sucedia, mas disponível para dar uma mão a fim de reajustar as situações. **Pode-se dizer que foi a mão estendida do Pai Celeste para o seu Filho na terra.** Assim não pode deixar de ser modelo para todas as vocações, que a isto mesmo são chamadas: ser as mãos operosas do Pai em prol dos seus filhos e filhas

Pai Nosso,...

3º Mistério: O Espírito Santo desce sobre Maria e os Apóstolos, no dia de Pentecostes. Act ,2,1-4

Quando chegou o dia de Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. Logo ressoou, vindo do Céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram, então aparecer umas línguas á maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhe inspirava que se exprimissem.

Por isso gosto de pensar em São José, **guardião de Jesus e da Igreja, como guardião das vocações.** Com efeito, da própria disponibilidade em servir, deriva o seu cuidado em guardar. «Levantou-se de noite, tomou o menino e sua mãe» (Mt 2, 14): refere o Evangelho, indicando a sua

disponibilidade e dedicação à família. Não perdeu tempo a cismar sobre o que estava errado, para não o subtrair a quem lhe estava confiado. Este cuidado atento e solícito é o sinal duma vocação realizada.

Pai Nosso,...

4º Mistério: Assunção de Maria Santíssima ao Céu.

1 Cor 15,12-22

A Virgem Imaculada, que fora preservada de toda a mancha de culpa original, terminado o curso da sua vida terrena, foi levada a gloria celeste em corpo e alma, e exaltada pelo Senhor como Rainha do Universo, para que se parecesse mais com o seu Filho Jesus (*lumen gentium*, n. 59)

É o testemunho duma vida tocada pelo amor de Deus. Que belo exemplo de vida cristã oferecemos quando não seguimos obstinadamente as nossas ambições nem nos deixamos paralisar pelas nossas nostalgias, mas cuidamos de quanto nos confia o Senhor, por meio da Igreja! Então Deus derrama o seu Espírito, a sua criatividade sobre nós; e realiza maravilhas, como em José

Pai Nosso,...

5º Mistério: Maria proclamada Rainha do Céu e da terra.

Apoc. 12,1-17

Todos os fiéis dirijam súplicas instantes á mãe de Deus e mãe da humanidade, para que ela, que assistiu com suas orações aos inícios da igreja, também agora, exaltada no Céu acima de todos os anjos, interceda junto do seu filho, para que todas as famílias dos povos se reúnam em paz e concórdia no único povo de Deus, para a gloria da Santíssima Trindade (*Lumen gentium*, n. 69)

Além da chamada de Deus – que realiza os nossos sonhos maiores – e da

nossa resposta – que se concretiza no serviço pronto e no cuidado carinhoso –, há um **3º aspeto ou palavra** que atravessa a vida de São José e a vocação cristã, cadenciando o seu dia-a-dia: **a fidelidade**. José é o «homem justo» (Mt 1, 19) que, no trabalho silencioso de cada dia, persevera na adesão a Deus e aos seus 3 desígnios.

Pai Nosso... Ave-Maria, gloria ao Pai,...Salve Rainha e ladainha (cfr. os livrinhos da Oração em família página 70-71; Malompelopágina 304-307; ou Pão da vida pag.133-135)



MISTÉRIOS LUMINOSOS (QUINTAS)

(Pai-Nosso, 10 Ave Marias e no final glória ao Pai.. e um canto)

1º Mistério: O batismo de Jesus no rio Jordão

Mt 3,13-17

Veio Jesus da Galileia ao Jordão ter com João, para ser batizado por ele...Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os Céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre ele. E uma voz vinda do Céu dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado”.

Num momento particularmente difícil, detém-se «a pensar» em tudo (cf. Mt 1, 20). Medita, pondera: não se deixa dominar pela pressa, não cede à tentação de tomar decisões precipitadas, não segue o instinto nem se cinge àquele instante. Tudo repassa com paciência. Sabe que a existência

se constrói apenas sobre uma contínua adesão às grandes opções. Isto corresponde à laboriosidade calma e constante com que desempenhou a profissão humilde de carpinteiro (cf. Mt 13, 55), pela qual inspirou, não as crónicas da época, mas a vida quotidiana de cada pai, cada trabalhador, cada cristão ao longo dos séculos.

Porque **a vocação, como a vida, só amadurece através da fidelidade de cada dia.** Como se alimenta esta fidelidade? À luz da fidelidade de Deus

Pai Nosso,...

2º Mistério: Jesus muda a água em vinho no casamento a Canaã Jo 2,1-11

Jesus e os seus discípulos foram convidado ao casamento. Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: “Não tem vinho...”. E depois disse aos serventes: “Fazei o que Ele os disser!”... e o chefe da mesa provou a água transformada em vinho,...

As primeiras palavras recebidas em sonho por São José foram o **convite a não ter medo**, porque Deus é fiel às suas promessas: «**José, filho de David, não temas**» (Mt 1, 20). Não temas: são estas as palavras que o Senhor dirige também a ti, querida irmã, e a ti, querido irmão, quando, por entre incertezas e hesitações, sentes como inadiável o desejo de Lhe doar a vida.

Pai Nosso,...



3º Mistério: Jesus proclama o Reino de Deus Mc 1,14-15

Depois de João sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o evangelho de Deus, dizendo: “ Completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo; arrependei-vos e acreditai no evangelho.

São as palavras que descobres quando, ao longo do itinerário da chamada, retornas ao primeiro amor. São as palavras que, como um refrão, acompanham quem diz sim a Deus com a vida como São José: na fidelidade de cada dia. **Esta fidelidade é o segredo da alegria.** Como diz um hino litúrgico, na casa de Nazaré reinava «uma alegria cristalina». Era a alegria diária e transparente da simplicidade, a alegria que sente quem guarda o que conta: a proximidade fiel a Deus e ao próximo.

Pai Nosso,...

4º Mistério: A transfiguração de Jesus. Lc 9,28-35

Uns oito dias depois, levando consigo Pedro, João e Tiago, Jesus subiram ao monte para orar. Enquanto orava, o aspeto do seu rosto modificou-se, e as suas vestes tornaram-se de uma brancura fulgurante...E da nuvem veio uma voz que disse: “Este é o meu Filho predileto. Escutai-O”.

Como seria belo se a mesma atmosfera simples e radiosa, sóbria e esperançosa que era presente na família de Nazaré, permeasse os nossos seminários, os nossos institutos religiosos, as nossas residências paroquiais!

Pai Nosso,...

5º Mistério: Jesus institui a Eucaristia Mc 14,22-25

Enquanto comiam, tomou um pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e entregou-o aos discípulos dizendo: “Tomai: isto é o meu corpo”. Depois tomou o cálice, deu graças e entregou-lho. Todos beberam dele. E Ele disse-lhe: “Isto é o meu sangue da aliança, que vai

ser derramado por muitos,...

É a alegria que vos desejo a vós, irmãos e irmãs que generosamente fizestes de Deus o sonho da vida, para O servir nos irmãos e irmãs que vos estão confiados, através duma fidelidade que em si mesma já é testemunho, numa época marcada por escolhas passageiras e emoções que desaparecem sem gerar a alegria. **São José, guardião das vocações, vos acompanhe com coração de pai!**

Pai Nosso, ... Ave-Maria, gloria ao Pai, ... Salve Rainha e ladainha (cf. os livrinhos da Oração em família pág. 70-71; Malompelo página 304-307; ou Pão da vida pag.133-135).

ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor da messe e pastor do rebanho,
faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite:

“Vem e segue-me”!

Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a messe não se perca por falta de operários.

Desperta nossas comunidades para a missão. Ensina nossa vida a ser serviço.

Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa.

Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores.

Sustenta a fidelidade de nossos Bispos,

Padres, Irmãs e Irmãos Consagrados e Coordenadores dos Ministérios.

Dá perseverança aos nossos seminaristas,

aspirantes, postulantes, noviças e juniores.

Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja.

Senhor da messe e pastor do rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo.

Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho,

ajuda-nos a responder SIM. ***Amém-***

Ladainha tirada do Concílio Vaticano II

Senhor , tende piedade de nós, **Senhor, tende piedade de nós**
Jesus Cristo , tende piedade de nós **Jesus Cristo , tende piedade de nós**
Senhor tende piedade de nós, **Senhor, tende piedade de nós**

Santa Maria Mãe de Deus,
 Mãe Virgem do Verbo da vida,
 Mãe do divino Redentor,
 Mãe do filho de Deus,
 Filha predileta do Eterno Pai,
 Templo do Espírito Santo,
 Companheira generosa
 e Serva humilde do Senhor,
 Membro singular da Igreja,
 Imagem da Igreja e sua Mãe amantíssima,
 Nova Eva, Mãe dos viventes,
 Excelsa filha de Sião,
 Filha de Adão e nossa irmã segundo a carne,
 Mãe nossa na ordem da graça,
 Virgem Imaculada,
 Assunta a glória celestial,
 Rainha do Universo,
 Nossa avocada e auxiliadora
 Nosso socorro e mediadora
 Imagem e início da igreja futura
 Sinal de esperança para o povo peregrino,

Rogai por nós



Cristo, ouvi-nos.

Cristo, ouvi-nos

Cristo, atendei-nos.

Cristo, atendei-nos

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos

Senhor Jesus Cristo, venha em nossa ajuda a poderosa intercessão da bem-aventurada Virgem Maria, para que, livre de todo o perigo, gozemos sempre da vossa paz. Por Cristo Nosso Senhor. Ámen

Canto final